

Ata da 1ª Reunião Extraordinária  
Realizada pela Câmara Municipal  
de Cabo Exo, no dia 9 de setembro de  
1968.

Aos nove dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a 1ª reunião extraordinária da Câmara Municipal, conforme convocação da Presidência. Presentes os Vereadores Dr. Graça Amélia, Adhail Guimarães Borcas, Hermes Araújo Ramos, Manoel José de Carvalho, Ulme Cardoso dos Santos, e Stelio Santos. Havendo número legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião autorizando a leitura da Ata da reunião anterior e da reunião de encerramento do período ordinário, após considerações do Vereador Manoel José de Carvalho, mais uma vez elogiando a perfeição e fidelidade como vêm sendo confeccionadas as Atas pelo 1º Secretário, na sua lisura e brilhantismo como vem se havendo à frente da 1ª Secretaria da Casa, foram as Atas aprovadas por unanimidade dos presentes. Do expediente constou a leitura das rapês do veto do Sr. Prefeito apósto à Deliberação nº 253, de 23.8.68, que aprovou a Reforma Administrativa da Prefeitura de Cabo Exo. Esgotado o expediente, usou da palavra o primeiro orador inscrito Sr. Stelio Santos, solidarizando-se com o Vereador Manoel José nas suas considerações elogiosas ao 1º Secretário, dizendo-se orgulhoso de ter como líder o Sr. Adhail Borcas que vem sabendo honrar o seu mandato e o cargo de 1º Secretário da Câmara. Pediu o envio de ofício de péssames à família do motorista Eargino Ribeiro, vítima de acidente automobilístico. Idêntico ofício pediu-se enviado à família do cantor Vicente Lopes

tino, elogiando a sua colaboração no cultivo da música popular brasileira, razão porque a apresentava Projeto dando o seu nome à atual Rua Vênus, com início na Av. João Pessoa a terminax na Praia da Barra, neste Município. Elogiando a atuação em prol do desenvolvimento comercial e industrial de Cabo Frio, dos senhores Claudionor e Waldomiro de Almeida Mauriz, pediu aprovação do Projeto de Resolução concedendo-lhes o Título de Cidadão Cabofriense. Como segundo orador fez uso da palavra o Vereador Adail do'voas, dizendo inicialmente da sua satisfação e alegria de novamente poder comunicar à barra a auspiciosa notícia da instalação da Agência do Banco do Estado, ainda este mês, em Cabo Frio, comemorando a luta que foi travada para a consecução deste desideratum, afirmando que o espírito de justiça sempre orientou o seu comportamento tanto na Câmara como fora dela, obrigava a afirmar que esta conquista não foi somente sua, nem da Câmara, mas que outros elementos, visando o benefício de Cabo Frio, em épocas já distantes, também lutaram para tal fim, citando o seu colega Vereador Ultime dos Santos, quando Presidente da Associação Comercial de Cabo Frio. Agradeceu a colaboração decidida do Sr. Imar Fontoura que usou de todo o seu prestígio junto ao Sr. Bezar Quinte, Diretor - Presidente do Banco do Estado, para quem apresentou Projeto concedendo o Título de Cidadão Cabofriense. Por conseguinte, pediu (encarnil digo) encaminhamento do pedido de agradecimento ao Sr. Secretário de Educação, Dr. Luiz Cruz, pelo atendimento à vários de seus pedidos, tais como a de nomeação de Aspino Sobrinho à Escola da Gembôa e autorização para a ligação

de energia elétrica naquela própria estadual. Dirigi-me ao Sr. Secretário de Interior e Justiça, Deputado Paulo Pfeil, indicando-lhe a construção de um prédio para o funcionamento do Fórum de Cabo Etus, afirmando que o faziam não só por pertencer ao seu partido, mas também porque ele tem obrigação para com o Município que lhe concedeu cerca de 300 votos. Concluindo o estudo, dizendo que, enquanto dezenas de convites foram distribuídos às mais diversas autoridades e pessoas, para as festividades cívicas do dia da Seta promovidas pela Prefeitura, a Câmara Municipal, ao contrário, recebe o veto do Sr. Prefeito à dois artigos da Reforma Administrativa, prejudicando aos antigos funcionários municipais que têm seus direitos preconizados pela Carta Magna do País. Comentou profundamente o aspecto de grosseria e desrespeito do Executivo Municipal para com a Câmara, que chega a tal ponto de modificar a própria Constituição Estadual, citando e transcrevendo o artigo que não corresponde a verdade, conjecturando que a Carta Magna do Estado tenha sido modificada em Cabo Etus, sem conhecimento da Graciosa Assembleia Legislativa do Estado. Prosseguiu dirigindo-se à população cabotense e reafirmando a sua disposição de continuar honrando o mandato que recebeu para trabalhar em prol da coletividade e na defesa dos interesses do Município. Concluiu, ainda na análise das razões do veto, afirmando que o Executivo Municipal dou a interpretação que lhe convier aos artigos vetados, mesmo que as expressões de vinculação ou equiparação e reclassificação tenham sido sequer citadas na Deliberação aprovada. Afirmando ser uma monstruosa injustiça, condecorada vingança e perseguição aos antigos mu

funcionários municipais, concluiu que a única res-  
posta que a Câmara poderia dar, seria a rejeição deste  
veto. Como último orador inscrito usou da palavra  
o Vereador Ultime Bardoza dos Santos, manifestando  
o seu desprazer pela ausência dos Vereadores, principal-  
mente daqueles que apoiam o Sr. Prefeito, para ouvir  
mais uma vez o seu protesto contra a situação cala-  
mitosa em que se encontra a Câmara Municipal, com  
a negativa obstinada do Executivo Municipal em não  
dar condições de saldar as dívidas da Casa, apesar do  
reiterados officios e dos compromissos assumidos pe-  
lo laider do Prefeito. Teceu considerações detalhadas  
sobre as despesas da Câmara e sua posição diante da  
opinião pública, motivo porque pediu a Presidência  
o envio de expediente ao Sr. Prefeito fazendo valer os  
direitos da Casa, considerando ser insustentável a si-  
tuação em que se encontra. Disse que não falaria só-  
bre o veto oposto à Reforma, uma vez que o Vereador  
Adhaíl Póvoas, entendido no assunto e estudioso da  
matéria dessa natureza, já o tinha feito da manei-  
ra a mais perfeita, quando analisou os rrazões do  
veto à luz da Constituição Federal e Estadual, rrazões  
porque pediu ao Sr. Prefeito, em lugar de prejudicar  
aos antigos funcionários, resoluções para o mercado  
de peixe e farinhas e não preocupações com compra  
de galacae. Apresentou requerimento de reforma-  
ções ao Sr. Prefeito, sobre a retirada da arca por  
uma (digo) última estabelecida no Município, ar-  
zum como se feita a doação de um terreno do Pa-  
trimônio Municipal à Fabricação Nacional de Mo-  
tores. Em aparte o Ver. Adhaíl Póvoas, pediu do ora-  
dor a renúncia de transações comerciais entre a  
Administração Municipal e a Cia. Nacional de Alca

lis, na compra de manilhas, com prejuizo da fabrica Imperial, industria nova e pioneira no Municipio. Prossequindo o estado citou officio recebido do Dep. Wilson Mendes, dando-lhe conhecimento de que o seu pedido para sinalizacao da sua Beiseira e Souza, fêra atendido, assim como o recapeamento asfaltico da Rodovia Amaral Tezoto, motivo por que solicitou da Presidencia o envio de officio de agradecimentos ao Deputado. Condenou fazendo ainda comentários sobre o respeito e as prerrogativas da Câmara e sua conceituacao diante da opiniao publica do Municipio. Antes deste ultimo vereador fez uso da palavra o Sr. Manoel Jose de Carvalho, que solidarizou-se com o Sr. Stelio na moçao e pesar á familia do motorista Eugenio Ribeiro, denunciando graves irregularidades que se vem verificando no Cemitério Sta. Izabel, com a esmumacao es temporanea de corpos e que alem de se constituir em desrespeito á pessoa humana, podera vir a provocar uma epidemia na cidade, pediu o envio de officio ao Sr. Prefeito para que sejam tomadas as devidas providencias. Deu conhecimento á casa sobre o Plano Piloto que o Diretor do Departamento de Exameito levará a efeito em Cabobruio, com a instalacao de sinalizacao em toda a cidade, ainda no mes de outubro, atendendo reivindicaçao da ABETA de Cabobruio e o empenho do Sr. Amador Fontoura, seu Presidente. Em aparte o Sr. Stelio congratou o pronunciamento do seu colega, dizendo que o Hospital Curaj Bruza vem de atender a um pedido da Bancada da oposicao. Prossequindo o Sr. Manoel Jose, falando como vice-lider da Bancada de seu comenseu a intulacao de um stand turistico na casa grande do Retinho, citou a do Carmo, mo

mento em que o Sr. Ultime dos Santos sugeriu que a montagem do stand fosse feita no salão paroquial, para melhor conhecimento dos cabofrienses, através de ofícios da Presidência. Concluiu a sua oração, voltando a falar sobre a situação calamitosa e do berriteiro, urgindo as providências que os poderes públicos competem. Exonerando a Presidência dos trabalhos ao 1º secretário, Sr. Adail Tóvar, e Vereador Trape em Pimenta que pôs a tribuna, fazendo votos para que o Sr. Walter Soares fardoso, do aconchêgo do seu lar, o estivesse escutando no seu pronunciamento (um pouco o prestígio digo) para levantar um pouco o prestígio do legislativo municipal. Agradeceu ao Sr. Umar Fontoura, Presidente da Humitux, por atender aos apelos da oposição, pois alguma coisa está pretendendo realizar em leitões. Em aparte, o Sr. Stelio Santos relatou as atividades do Sr. Umar Fontoura em laboratório de caráter turístico e cultural, inclusive o patrocínio de dois festivais do Teatro Amador Calopiem se. Ressequindo, disse o orador que o aparte fôca apressado, pois já por várias vezes elogiou o Presidente da Humitux por suas realizações, momentaneamente pelo sucesso que foi a 1ª Expo. 2ª, e reconheceu o apoio que tem dado ao BAC. Após outros esclarecimentos do Sr. Stelio Santos, disse que, quando numa das reuniões anteriores falou sobre o Sr. Umar não teve a intenção de criticá-lo, mas apenas comparou a relação de comprometimento do Presidente da ABEA com seus correligionários, bem adversa do tratamento que o Sr. Prefeito dá apenas aos seus correligionários. Pediu novamente que o vereador Walter Soares o ouvisse, perguntando: e agora

Walter Soares lardoso? Como pode explicar que não valeu de nada a sua palavra empenhada? Como pode explicar que o sr. Prefeito, até hoje não pagou as dívidas da Câmara? Como pode explicar o sr. Presidente da Câmara os telefonemas, os recados e os bilhetes que tem recebido dos credores da casa. Disse que pretendia a sua presença no plenário para debater frente a frente o problema criado, mas que somente podia perguntar: e agora Walter Soares lardoso, qual a explicação que dará? Disse que os vereantes, síndicos, capachos e bedéis podiam dizer ao sr. Prefeito que o Presidente da Câmara não terá mais paciência, não atenderá mais aos conselhos dos amigos, como o fez até agora, na esperança de de um apaziguamento e conciliação, embora que alguns políticos não entendessem a posição assumida pela Presidência da Câmara, mas que a gente diria sem basta, para que a casa não seja mais avacalhada do que está. Falando a seguir sobre a Reforma Administrativa, (q digo) disse que onja namam. se aqueles que julgavam ter o vereador e o Ver. Utime dos Santos introduzido no substitutivo da Reforma elementos para que o sr. Prefeito retusse. Disse que não adianta os pedidos para manutenção do reto, reafirmando a sua disposição de juntamente com o Vereador Utime dos Santos, defender os antigos funcionários municipais da lamba vingativa e do ódio do sr. Prefeito Municipal. Falou de sua presença no benquerado de Vereadores, onde terá um memorial da Bancada Municipal, cujos membros se negaram a comparecer, como sinal de protesto. Com aparte o Vereador Utime dos Santos, aduzindo-se com o premonciamento do seu q

colega, disse que também assinou o monarcial, e os Deputados Manoel José e Stelio Santos, pediu que o Presidente justificasse a ausência da Bancada Aronista por falta de condições. Depois seguindo o Orador recomendou ao Sr. Prefeito, os seus súbditos e as autoridades, que não vão às mesmas autoridades, como já o têm feito denunciando. Os como agitadores que atrapalham a administração, que são contra ele, são os mesmos que o elegeram para Prefeito do Município. Bem como à direção do seu partido e sua cidade, que ele estará no Congresso de Vereadores denunciando a todo o Estado e às mais altas autoridades do País, as irregularidades que se verificam em Cabo São, afirmando que quem está agora na Presidência da Câmara não é mais aquele respeitável ancião, que se fez promissor de toda ordem e que, após a realização do Congresso a fazer tomar providências energicas. Em aparte o Sr. Deputado Santos pediu que não esperasse a realização do Congresso para a tomada de providências, mas que se começasse logo diante do processo de humilhação que estamos sofrendo até agora. Dizendo que está atuando em jogo aberto — motivo porque usava da palavra e que o veto e as negativas de pagamento das dívidas da Câmara foi o bastão tudo o que está acontecendo, concluiu à casa a que o acompanhasse no seu pronunciamento no V Congresso Iluminense de Vereadores. Reassumindo a Presidência, encaminhou a Comissão de Constituição e Justiça o Veto ao Sr. Prefeito para emissão de parecer. Submeteu a aprovação os projetos apresentados pelo Sr. Stelio Santos que foram aprovados por unanimidade, assim como as indicações do Sr. Admilir Góes.



Não havendo mais (Oradores digos) matéria a ser votada, nem quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para, em caráter especial, para apreciação do Veto do Sr. Verejo, após a Deliberação n.º 253, de 23.8.1968. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que de hoje de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

*Adilson Pimenta*

Ata da 2ª Reunião Extraordinária,  
da Câmara Municipal de Cabo São  
Realizada no dia 17 de setembro de  
1968.

Aos dezessete dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a segunda reunião extraordinária, em caráter especial, da Câmara Municipal de Cabo São, para apreciação de Veto do Sr. Verejo o Sr. Verejo Municipal, após a Deliberação n.º 253, de 23.8.68. Presente os Vereadores Exa.ºs Sr. Pimenta, Adnail Guimarães B.ºs, Hermes de Araújo Ramos, Walter Soares Cardoso, Otilme Cardoso dos Santos, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Bastinho, Arthur Correia de Sá, Stelio Santos e Darcy Lopes de Almeida. Havendo número legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, dizendo da finalidade da reunião especial para apreciação do Veto. Autorizou ao Sr. Secretário a leitura da Ata da Reunião anterior, ao termo da qual, foi aprovada por unanimidade. Em questão de ordem o Ver. Walter Soares Cardoso deu a sua opinião sobre a existência de expediente a ser lido, dizendo sobre o pedido de licença de um Verejo de sua Câmara e cujo se